Portugal e o Iberismo no Pensamento Brasileiro

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Reitor
Prof. Dr. Paulo Roberto Pinto Santos

Vice-Reitor
Prof. Dr. Fábio Félix Ferreira

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Profª Ms. Maria Madalena Souza dos Anjos Neta

Diretor da Edições UESB
Yuri Chaves Souza Lima

Comitê editorial

Profª Drª Almiralva Ferraz Gomes (DCSA/VC)
Prof. Ms. Cândido Requião Ferreira (DQE/Jequié)
Prof. Dr. Cézar Augusto Casotti (DS/Jequié)
Prof. Dr. Cláudio Lúcio Fernandes Amaral (DCB/Jequié)
Adm. Jacinto Braz David Filho (Editor - Edições UESB/VC)
Prof. Dr. Joaquim Perfeito da Silva (DFCH/VC)
Prof. Ms. Jorge Luiz Santos Fernandes (DCSA/VC)
Profª Ms. Lídia Nunes Cunha (DH/VC)
Profª Ms. Maria Madalena Souza dos Anjos Neta (PROEX/VC)
Profª Drª Patrícia Anjos Bittencourt Barreto (DEAS/VC)
Yuri Chaves Souza Lima (Diretor - Edições UESB/VC)

Produção Editorial

Normalização Técnica
Jacinto Braz David Filho

Capa
Concepção: Samanta Naidhig. Foto do autor: Brenda Xisto
Arte finalização: Warley Souza dos Reis

Editoração Eletrônica
Ana Cristina Novaes Menezes (DRT-BA 1613)

Revisão de linguagem
Elma Karine Costa Cardoso, Lorena Pereira Silva, Stelamaris Silveira e Yuri Chaves Souza Lima

Impresso na Empresa Gráfica da Bahia
Na tipologia Garamond 11/15/papel Offset Imune 90g/m²
Em agosto de 2014.

Matheus Silveira Lima

Portugal e o Iberismo no Pensamento Brasileiro

EDIÇÕES UESB
Vitória da Conquista
2014

Copyright © 2014 by Autor.
Todos os direitos desta edição são reservados a Edições Uesb.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

L699p Lima, Matheus Silveira.
Portugal e o Iberismo no pensamento brasileiro / Matheus Silveira Lima. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2014.

218p.

Livro selecionado pelo Edital UESB nº 097/2011.

ISBN 978-85-7985-071-4

1. Portugal – História. 2. Iberismo – Sociologia política (Brasil). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. II. T.

CDD: 946.9

Elinei Carvalho Santana – CRB 5/1026. Bibliotecária – UESB – Campus de Vitória da Conquista-BA.

EDIÇÕES UESB

Campus Universitário – Caixa Postal 95 – Fone/fax: 77 3424-8716
Estrada do Bem-Querer, s/n – Módulo da Biblioteca, 1° andar
45031-900 – Vitória da Conquista-BA
www.uesb.br/editora - editorauesb@yahoo.com.br

A Mauro, que veio crescendo junto com estas páginas.

Mais do que prometia a força humana Entre gente remota edificarão Novo Reino, que tanto sublimarão (CAMÕES).

Camões venceu a dificuldade pela imitação: não pretendeu interessar senão à pequena nação portuguesa, mas naquele momento em que a história de Portugal se confundiu com a maior transição do mundo moderno. O simbolismo dessa coincidência é que em Os Lusíadas a história portuguesa inteira aparece como preparação do grande momento histórico das descobertas, assim como o pequeno Rio Mondego desemboca no grande Oceano (CARPEAUX, 2008, p. 434).

AGRADECIMENTOS

O presente livro, fruto da minha tese de doutorado, não teria sido possível sem o incentivo e a orientação franca, aberta e precisa da Professora Marcia Teixeira de Souza, a quem expresso minha profunda gratidão.

Agradeço ainda aos professores de ontem e de hoje, sem os quais a caminhada teria sido mais difícil: Marco Antonio Villa, Marco Aurélio Nogueira e Milton Lahuerta. Estendo os meus agradecimentos às professoras Vera Alves Cepêda – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Maria Teresa Miceli Kerbauy – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e a Bernardo Ricúpero – Universidade de São Paulo (USP) pelos apontamentos na qualificação e na defesa de doutorado e pela orientação e interlocução permanentes.

À minha família, Márcio, Mércia, Maria do Rosário e Pompílio (*in memoriam*). Kine, Marili & Roeland, Simone e Dalva, e minha saudosa madrinha Lia.

À minha esposa Camila e ao nosso garotinho, Mauro, que viveram e sofreram comigo a dureza das longas ausências e dos quais, sem a compreensão, paciência e sem o estímulo, este trabalho não teria nenhum sentido (e nem graça).

O estágio em Lisboa abriu-me um horizonte amplo de vivências, dentre as quais a mais fundamental é a humana, vinda ao mundo sob forma de novas e velhas amizades revividas, tais como a de Suzana Rosas,

Rosimeire Montezelli e Thomaz Pelegrinni, Patrícia Matos, Brenda Xisto, Terêncio Lins, Helena Bimbatti e Ivete Cevallos, que tornaram o desamparo de viver longe algo muito mais aprazível.

Ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, especialmente ao professor Dr. José Manuel Sobral, que me deu apoio e orientação. Muito desse trabalho é fruto dessa vivência. Agradeço ainda à biblioteca da Universidade do Porto, onde encontrei o material, a tranquilidade necessária e o auxílio inestimável de Marlene Borges e Laura Gil quando das correções destes escritos. Ainda em Portugal, recebí o apoio e a confiança do Dr. José Carlos Venâncio (Universidade da Beira Interior) a quem também presto meus agradecimentos.

Em Araraquara, minha segunda terra, o apoio e amizade fraterna de amigos como Alexandre, Mateus dos Reis, Francisco Sandro, ,Domingos Mendes, Marcelo Borges, Patrícia Anzini, Francisco Carnaúba e Fábio Borges foram fundamentais.

De Vitória da Conquista, minha terra, meus agradecimentos aos queridos amigos Marcus Lobo e Vanderli Marques.

Agradeço imensamente à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), pela liberação integral das atividades, sem a qual eu não teria tido condições de, ao mesmo tempo, ser pai, viver minha vida e ainda poder estudar e escrever os temas que compuseram este livro. Aqui, cabe um agradecimento especial a toda a Equipe da Edições UESB, especialmente a Jacinto Braz David Filho e Yuri Chaves, pelo apoio irrestrito.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão, pelo período de 11 meses, da Bolsa do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE), que me permitiu viver e pesquisar em Lisboa por quase um ano.

Finalmente, agradeço à UNESP pelo conjunto da obra: aonde eu cheguei ainda garoto na graduação e que, 13 anos depois, "devolve-me" mais experiente e podendo usufruir da honra de ter um título seu de doutor, do qual me sinto lisonjeado.

SUMÁRIO

Prefácio.....13

Introdução.....25

PARTE I – A SOCIOLOGIA POLÍTICA E A HISTÓRIA
DE PORTUGAL: PLANO CRUZADO DAS DEFINIÇÕES.....47

Capítulo 1 – Sociologia Política: teorização, método e seus primeiros teóricos no Brasil.....49
1.1 Reflexões metodológicas sobre a sociologia política.....49
1.2 A Sociologia política no Brasil e os primeiros momentos do pensamento brasileiro.....57

Capítulo 2 – De Aljubarrota a Alcácer-Quibir: o Brasil entre a aurora e o crepúsculo.....67
2.1 Florescimento de Portugal.....71
2.2 Florescimento do pensamento português.....75
2.3 A tradição arianófila do pensamento português.....89

PARTE II – O PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO E
SUA LEITURA DA FORMAÇÃO PORTUGUESA. TEMAS
E AUTORES FUNDAMENTAIS E SUA EVOLUÇÃO.....97

Capítulo 3 – Entre a sociologia e a política: Alberto Torres e Oliveira Vianna.....99
3.1 Alberto Torres e a invenção do realismo no pensamento social brasileiro.....106
3.2 Oliveira Vianna e o iberismo.....113

Capítulo 4 - Os donos da Ordem na obra de Nestor Duarte e de Raymundo Faoro.....133
4.1 Portugal e a ordem privada.....135
4.2 O Brasil e a ordem privada.....143
4.3 Portugal e o patrimonialismo.....145
4.4 Descentralização e Estado moderno.....150

Capítulo 5 - A sociologia de Gilberto Freyre e a formação social portuguesa.....163
5.1 O pensamento sociológico brasileiro e a obra de Gilberto Freyre.....164
5.2 Gilberto Freyre e a história de Portugal.....171
5.3 Gilberto Freyre, historiador de Portugal.....183

Conclusão.....199

Referências.....205